

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Estado de Mato Grosso Class.:

450

Data

28/09/93

Pg.:

Organização indígena

A organização indígena tem evoluído lenta mais seguramente. A opinião é dos próprios caciques, manifestada durante a I Conferência dos Povos Indígenas da Amazônia Ocidental realizada no Centro de Treinamento da Empaer. Nota-se uma espécie de conclamação dos jovens índios a seguirem o caminho de seus pais, continuando a luta contra a discriminação e pelo respeito aos direitos dos povos indígenas.

As demarcações de áreas, trabalho ainda não iniciado em mais de 50% delas espalhadas por todo o país, tem o prazo de 5 de outubro para serem concluídas. Muito embora os principais líderes sindicais reivindicuem a agilização desse processo e a participação na elaboração do Estatuto do Índio é bem provável que o governo federal não termine o trabalho até o prazo estipulado.

O Estatuto do Índio deverá passar pela revisão constitucional quando até lá os povos indígenas esperam o fortalecimento de suas organizações para opinar sobre ele. Os programas Planaflores(RO) e Prodeagro(MT), financiados com dinheiro do Banco Mundial (Bird) deverão contar com uma fiscalização rigorosa por parte dos líderes indígenas. Eles temem que, como ocorreu em outros programas, os recursos do Prodeagro e Planaflores sejam desviados para outros fins ou mal aplicados.

No próximo dia 16 caciques e guerreiros de cerca de 10 tribos de Mato Grosso

e Rondônia deverão fortalecer uma manifestação em Brasília pelos direitos indígenas, pela demarcação de suas áreas e para a apresentação de inúmeras denúncias de violência contra os índios.

Trata-se da organização do movimento indígena que visa a unificação da luta dos silvícolas, orientados pelas entidades ligadas às causas das nações. Quanto às demarcações das terras, as instituições indigenistas têm parcela de culpa pelo atraso, devido a tímida participação registrada ultimamente. É claro que a culpa maior é do governo federal, que poderá inclusive vir a sofrer uma ação por parte da Procuradoria caso não cumpra o preceito constitucional

As instituições indígenas devem ficar atentas e cobrar com mais ênfase a responsabilidade do governo. Apesar de estar próxima a data prevista pela Constituição, ainda há tempo se for feito um esforço concentrado. Isto não é impossível, basta vontade política que faltou até hoje para resolver os problemas dos índios brasileiros.

A revisão constitucional pode ser a oportunidade que os índios estão esperando para manifestarem todas as suas preocupações. Manter os seus direitos, com avanços que expurgem o paternalismo, dando ao índio um tratamento diferente, porém mantendo a sua cultura. As lideranças indígenas devem reforçar a luta contra a descaracterização da raça. E com isso garantir os seus direitos.